



### 13.2. GUIA PRÉ-FABRICADA DE CONCRETO

Será utilizado nos estacionamentos guia pré-fabricada de concreto, do tipo I: com 30 cm de altura, 100 cm de comprimento com canto superior arredondado e face externa ligeiramente inclinada.

Poderão ser adquiridas de fábricas de produtos pré-moldados, ou confeccioná-las em canteiro com o uso de fôrmas padronizadas para tal; deverá pois, consultar qual traço será o mais recomendável, observar os processos de adensamento e cura.

### 13.3. PISO CIMENTADO

O piso cimentado poderá ser obtido através do desenvolvimento: sarrafeamento e alisamento da própria camada de concreto, traço 1:3:4 (cimento, areia grossa e pedra britada) com 7cm de espessura.

Após nivelamento, desempenar e queimar.

Utilizar desmoldante em pó após a queima em toda a área a ser estampada.

Obedecer a um intervalo de 24 horas sem qualquer tráfego.

Lavagem com bomba de pressão e após a retirada completa de todo material solto e deixar secar.

Aplicar resina acrílica para acabamento final.

Serão executados em placas de concreto de FCK = 250 kgf/cm<sup>2</sup>, com espessura de 5 centímetros.

As placas serão concretadas alternadamente e as juntas, a cada 1m, serão do tipo "secas". As primeiras juntas dos pisos serão executadas com 10 cm de afastamento das paredes.

As juntas do piso têm de transpassar a "camada de alta resistência" e da argamassa de regularização. É obrigatório colocar junta no piso onde existir junta no lastro de contrapiso.

Será colocado juntas plásticas de dilatação 17x3 milímetros, limitando painéis quadrados de dimensões de 1 metro x 1 metro, obedecendo a modulação estrutural da edificação.

Após a cura será iniciado o processo de polimento, iniciando com esmeril de grânula 24, passando pela grânula 80, para o desengrosso, e finalizando com a grânula 120.

O último polimento será efetuado com lixa número 120.

Todo o piso será lavado, encerado com pelo menos 03 demãos de cera incolor, antiderrapante, por ocasião da entrega provisória da obra.

## 14. ESQUADRIAS



### 14.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRAGENS.

As portas deverão de espessura mínima de 35mm, encabeçadas com requadro de fechamento em madeira maciça.

Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc.

As folhas respeitarão o padrão comercial: 82, 112 e etc.

Toda madeira que for utilizada em qualquer fase da obra e no canteiro de obras deverá ser possuir certificação FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal. A comprovação através de documentos e nota fiscal deverá ser entregue para a fiscalização juntamente com a medição.

Todas as portas de madeira serão pintadas com esmalte sintético (livre de solvente) na cor branca.

Portas com visores de vidro nos locais definidos em projeto arquitetônico deverão ter acabamento adequado, com encabeçamento, rebaixo e guarnição de madeira para a fixação dos vidros laminados.

A ferragem para as portas de abrir deverão ser do tipo roseta, cromado.

Serão todas em acabamento cromado. As ferragens não poderão receber pintura.

As dobradiças deverão ser de latão e terão pino de bola de latão, para as portas pesadas terão arruela intermediária de desgaste.

As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaiços ou encaixes.

Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de fôrma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas e serem fornecidas em duas vias.

Os vidros utilizados nas esquadrias deverão obedecer a NBR 11706 e NBR 7199.

### 14.2. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E FERRAGENS.

Indicadas nos detalhes de esquadrias, as janelas serão em alumínio anodizado natural e as portas de alumínio anodizado na cor natural, com locais, características, dimensões, revestimentos indicados em projeto e no quadro de esquadrias (janelas e portas).

Normas: EB-1968/89 - Caixilho para edificação - janela (NBR-10821), MB-1226/89.

Janelas, fachadas-cortina e portas externas em edificação - penetração de água (NBR 6486), MB-1227/89 - Janelas, fachadas-cortina e portas externas em edificação - resistência à carga de vento (NBR-6497).

O alumínio puro será do tipo H - metalúrgico - e obedecerá ao disposto na P-NB-167/ABNT e na DIN-1712. A terminologia será regida pela TB-57/ABNT.

Os alumínios deverão ser anodizados, na cor Branca, de acordo com as normas da ABNT / NBR 12609 e NBR 9243 e a anodização será classe A18 (processo de oxidação anódico para proporcionar recobrimento de óxido pigmentado com espessura mínima de 18 micras), isento de defeitos. No caso de cortes após a anodização dos perfis, as superfícies sem anodização não poderão estar visíveis.

As ligas de alumínio - considerados os requisitos de aspecto decorativo, inércia química ou resistência à corrosão e resistência mecânica - serão selecionadas em total conformidade com os especificados nos projetos de arquitetura.

As serralherias de alumínio serão confeccionadas com perfis fabricados com liga de alumínio que apresentem as seguintes características:

- - Limite de resistência à tração: 120 a 154 MPa
- - Limite de escoamento: 63 a 119 MPa
- - Alongamento (50 mm): 18% a 10%
- - Dureza (brinell) - 500/10: 48 a 68.

O acabamento das superfícies dos perfis de alumínio será caracterizado pelas definições dos projetos arquitetônicos e que sejam fabricadas com ligas de alumínio que apresentem bom aspecto decorativo, inércia química e resistência mecânica.

A execução será esmerada, evitando-se por todas as fôrmas e meios, emendas nas peças e nos encontro dos montantes verticais e horizontais. Terá vedação perfeita contra ventos e chuvas sendo que se apresentarem qualquer vazamento será imediatamente corrigido.

Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação ou falhas de laminação com acabamento superficial uniforme, isento de riscos, manchas, faixas, atritos e/ou outros defeitos.

Os quadros serão perfeitamente esquadriados, tendo os ângulos soldados bem esmerilhados ou limados, permanecendo sem rebarbas ou saliências de soldas. As esquadrias não serão jamais forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro, ou de escassas dimensões. Haverá especial cuidado para que as armações não sofram distorções quando aparafusadas aos chumbadores.

As barras e os perfis serão extrudados necessariamente na liga ABNT 6063-T5 e as roldanas, fechos, recolhedores, escovas de vedação, guarnições de EPDM, comandos, alças e

demais acessórios deverão ser de primeira qualidade proporcionando funcionamento prático, suave e silencioso ao conjunto por longo tempo.

Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

Todas as esquadrias fornecidas à obra deverão ter embalagem de proteção em papel crepe, serão transportadas e estocadas com sarrafos de madeira entre as peças e manuseadas com o maior cuidado, uma vez que não serão aceitas esquadrias com arranhões, vestígios de pancadas ou pressões etc. A retirada da embalagem de proteção só será efetuada no momento da colocação da esquadria.

Todas as esquadrias de alumínio (utilizadas nas divisórias dos sanitários) deverão possuir trincos para fechamento interno.

Os guichês de alumínio terão trinco borboleta niquelado cromado.

As janelas projetantes terão fecho haste de comando projetante – HAS em alumínio comprimento 40cm.

As portas de alumínio terão o seguinte conjunto de fechadura tipo alavanca, em aço esp.=1,25, cromada, cilindro C400, chave tipo 2F.

Os vidros utilizados nas esquadrias deverão obedecer a NBR 11706 e NBR 7199.

## 15. SOLEIRAS/RODAPÉS/PINGADEIRAS

As soleiras e pingadeiras deverão ser em granito cinza, polido e impermeabilizado, com espessura mínima de 2cm, nas dimensões exatas dos vãos.

Os rodapés deverão ser dos mesmos materiais que estiver especificado o piso do ambiente (ver detalhes); A altura será 10cm.

## 16. BANCADAS, LAVATÓRIO E CUBAS EM INOX.

As bancadas deverão ser em Aço Inox 304/20 ou 18, enchimento em concreto armado leve (s/ brita), solda de argônio, testeira de 15cm, acabamento liso; conforme dimensões no projeto.

As cubas da cozinha e das utilidades também deverão ser em aço inox e com a mesma especificação do inox das bancadas. As dimensões devem ser conferidas nos detalhamentos de bancadas.

**17. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS.**

- Sifão regulável de 1" para ½" bitola
- Sifão simples para pias e cubas
- Válvula de escoamento cromada com ladrão
- Válvula de descarga cromada, 1 1/2"
- Tubo de ligação para bacia, cromado
- Acabamento para válvulas de descargas em metal cromado,
- Tubo de ligação cromado flexível
- Torneira de parede para uso geral com arejador
- Torneira de parede (nas cubas), acabamento cromado, bica alta
- Torneira de mesa (nos lavatórios), com fechamento automático com temporizador, cromada
- Barra de apoio reta em aço inoxidável tipo AISI 304, diâmetro de 38 mm, comprimentos: 40cm, 60cm e 80cm.
- Barra de apoio em "L", em aço inoxidável tipo AISI 304, diâmetro de 38 mm, comprimento: 70x70cm.
- Torneiras do tipo presmatic, cromada, sem peças de plástico, com arejador.

**18. APARELHOS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS**

Seguir o projeto hidráulico e detalhes do projeto arquitetônico.

- Lavatório pequeno 46x35cm com coluna suspensa, cor branco.
- Tanque de louça branca, cantos arredondados, com estrias profundas; 535mm de largura e 510mm de comprimento, coluna suspensa.
- Bacia sanitária convencional, h=44cm, cor branco gelo, incluindo vedações, conexões de entrada e demais acessórios cromados
- Chuveiro elétrico, tensão 220V, potência 5.400W, fabricados em termoplástico resistente, Sifão para lavatórios de coluna suspensa:
- Os registros de gaveta serão especificados para cada caso particular, considerada a pressão de serviços projetada, conforme indicação dos projetos.
- As válvulas de retenção serão inteiramente de bronze ou de ferro fundido, com vedação de metal contra metal, tipo vertical ou horizontal. Tipo com flanges, de ferro, vedação de borracha ou bronze.
- Dispensador de papel higiênico em rolo, cor branco,
- Dispensador para papel toalha em plástico ABS,
- Saboneteira spray em plástico ABS,
- Par de parafusos de 7/23 x 2.3/8 para bacias.



- Anel de vedação para bacias sanitárias
- Assento para banho articulado em aço inox aisi 304, 70x45cm, com base em chapa bituminosa (espessura 2mm) perfurada para passagem de água e sabão.



## 19. ACABAMENTOS INTERRUPTORES E TOMADAS.

O acabamento de interruptores e tomadas cor branca, em poliestireno (OS), resistente a chamas, resistente a impactos e ter ótima estabilidade às radiações UV para evitar amarelamentos.

## 20. COBERTURA

### 20.1. TELHA CERÂMICA

As telhas deverão ser cerâmicas, tipo francesa, com inclinação de 30% e seguir a NBR 8038 que determina a especificações técnicas e fixação da telha cerâmica tipo francesa, conforme detalhamento do projeto.

### 20.2. Calhas:

Os contra-rufos e calhas serão em chapas galvanizadas USG #26, natural sem pintura, com dimensões de 25cm de largura e 20 cm de altura, por facilidade de manutenção. Deverão possuir ralo tipo abacaxi nas quedas dos condutores de água pluvial.

Deverão atender a NBR 10844.

- **Condições Gerais:**

Só poderão ser aplicados telhas e acessórios de fabricantes que tenham o certificado de qualidade ISO 9000 ou superior ou atestado do IPT ou outro que atenda as normas da ABNT, no que couber.

Os serviços a serem executados, bem como, os materiais empregados nas obras deverão obedecer às normas pertinentes da A.B.N.T – NR-18 – SECÇÃO 18.18 – (SERVIÇOS EM TELHADOS).

Será obedecido rigorosamente às prescrições do fabricante no que diz respeito aos cuidados com relação a cortes, inclinações, beirais, vãos livres, recobrimentos laterais, longitudinais, fixações, uso de rufos, contra-rufos e demais acessórios conforme recomendações do fabricante.

Deverão ser obedecidas as indicações do fabricante no que diz respeito aos cuidados a serem tomados durante o manuseio, transporte das peças até sua colocação, sentido de montagem, corte de cantos, furação, fixação, vão livre máximo, etc.

A inclinação da cobertura deverá ser obtida através da posição correta dos seus apoios e de sua inclinação.

Não será permitido o uso de 02 ou mais telhas para cobrir um vão, se o mesmo puder ser coberto com 01 (uma).

Toda a fixação de pingadeiras, calhas e rufos na alvenaria deverá ser feita com a utilização de bucha de nylon, parafusos zincados - cabeça panela e arruela lisa zincada.

Serão obedecidas rigorosamente as prescrições do fabricante no que diz a respeito a cuidados quanto aos cortes, inclinações, beirais, vãos livres, recobrimento laterais, longitudinais, fixações, uso de rufos, contra-rufos e demais acessórios.

São consideradas partes do item de cobertura, elementos de fixação, apoios, suporte de abas, tirantes de contraventamento, afastadores, travas, peças complementares, cumeeiras, terminais de abas planas, rufos, tampões, placas pingadeiras, ralos tipo abacaxi quando necessários.

## 21. VIDRO TEMPERADO

Nas esquadrias especificadas a utilização de vidro temperado, empregar vidro temperado, incolor e nos tamanhos e recortes indicados em projeto.

As chapas serão inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer desses defeitos; poderá ser escolhido o adequado acabamento das bordas (corte limpo, filetado, lapidado redondo, ou lapidado chanfrado). Aceitar-se-á variação dimensional de, no máximo 3,0 mm para maior ou para menor.

Deverão, ainda, ser instalados nos respectivos caixilhos observando-se a folga entre a chapa de vidro e a parte interna, a qual deve ser aproximadamente 6,0 a 8,0 mm para cada lado.

## 22. LIMPEZA DE OBRA

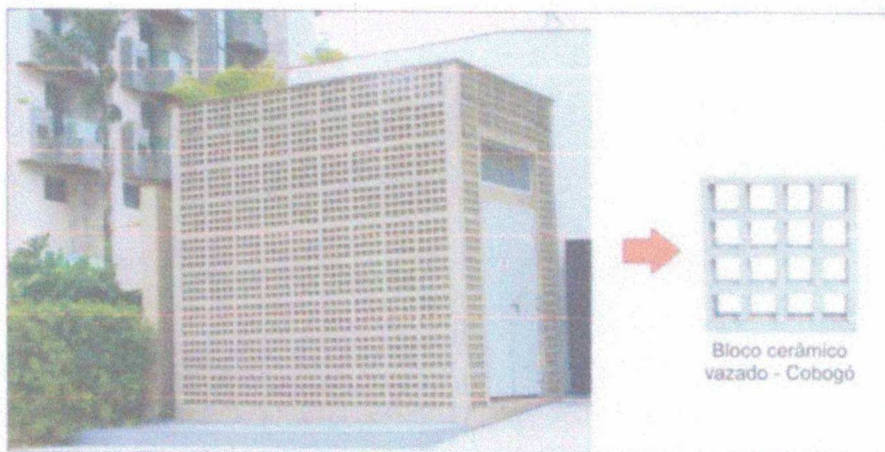
Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins.

Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar PISO TÁTIL

Na calçada externa (ver detalhe) deverá ser utilizado piso em placa de concreto tátil 30x30cm, alerta, cor terracota (vermelho), conforme NBR/ABNT 9050.

## 23. ELEMENTO VAZADO (COBOGÓ)

Elemento vazado (cobogó) de cimento bruto, 39x39x10cm,



## 24. HABITE-SE E “AS BUILT”

Ao final dos serviços, a instituição responsável pela obra deverá requerer junto a Prefeitura do referido Município, Habite-se junto ao ISS, a CND – Certidão Negativa de Débitos, e os demais documentos necessários para a regularização da obra.

Antes da entrega definitiva da obra, deverá ser solicitado o respectivo “as built”, sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte roteiro:

1º) representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução; (As retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data.).

2º) O “as built” consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, e cujos procedimentos tenham sido de acordo com o previsto pelas Disposições Gerais deste Memorial.

Deverá ser:

- ✓ fornecido “as built” de todas as instalações executadas (água, esgoto, dados, telefone, iluminação, segurança e incêndio, automação e controle, entre outros);
- ✓ testados e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações;
- ✓ revisados todos os materiais de acabamento, sendo feito os reparos finais ou substituição, se necessário;
- ✓ providenciada a carta de “Habite-se”/Alvara de Funcionamento e os demais certificados das Concessionárias locais;

## 25. AMBIENTES DO PROJETO

Térreo – Nível 0,00	
SETOR DE CONSULTA	AREA (m2)
Sala de Recepção e Espera	23,84
Sanitário PCD Masc.	2,55
Sanitário PCD Fem.	2,55
Consultório Indiferenciado/ Acolhimento	9,10
Sala de Inalação Coletiva	6,47
Consultório Odontológico	20,47

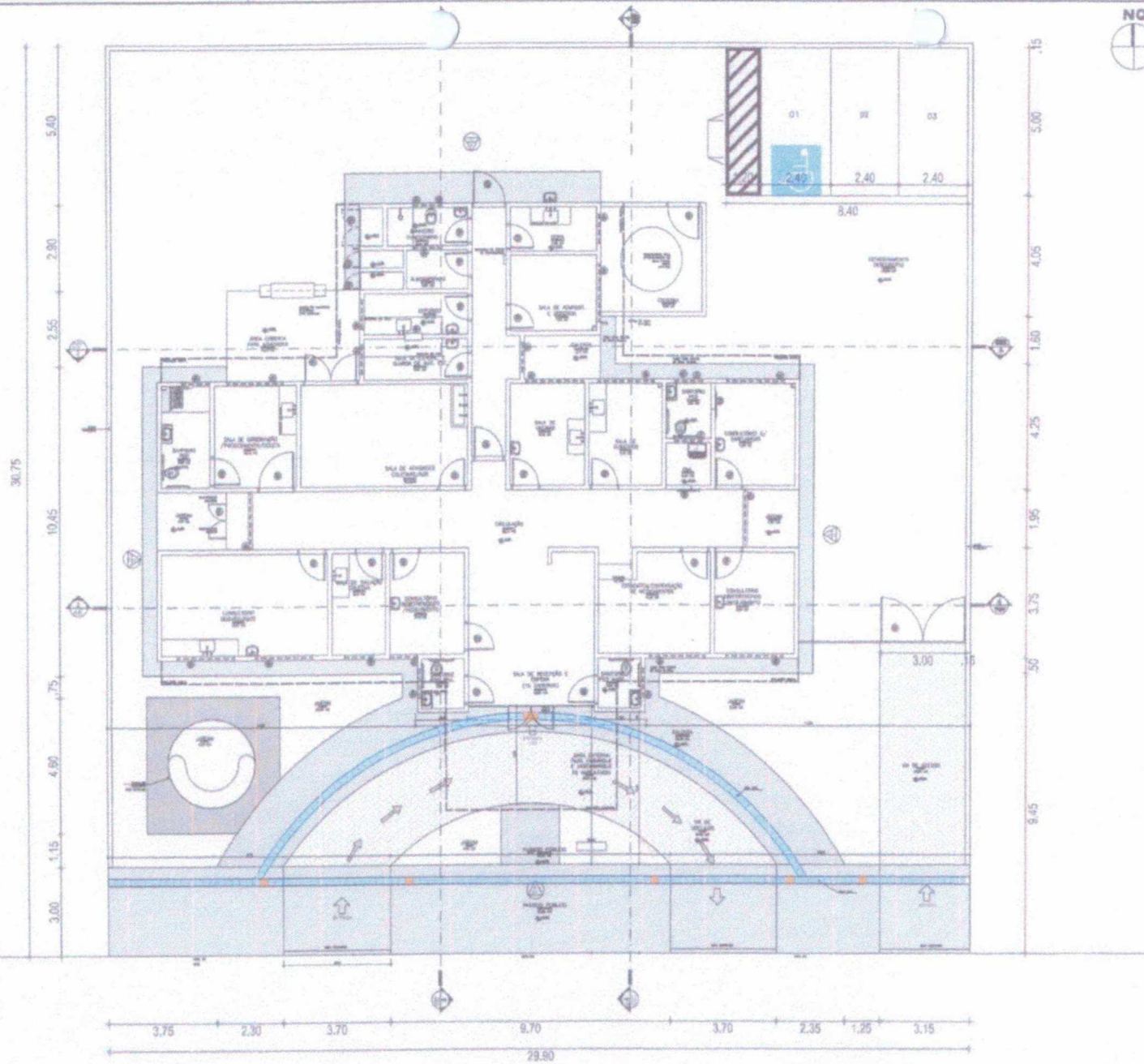


Banheiro PCD	5,95
Sala de Observação/ Procedimento/ Coleta	10,15
Sala de Atividades Coletivas/ ACS	20,30
Sala de Vacinas	9,10
Sala de Curativos	9,10
Sanitário PCD	3,04
DML	2,32
Consultório c/ Sanit. Anexo	9,80
Consultório Indiferenciado/ Acolhimento	9,80
Estocagem/ Dispensação de Medicamentos	14,00
<b>SERVIÇOS</b>	<b>ÁREA (m2)</b>
Sala De Esteril. E Guarda de Mat. Est.	5,04
Expurgo	5,04
Almoxarifado	2,90
Banheiro/ Vest. Funcionário Fem.	3,64
Copa	4,50
Sala de Administ. E Gerência	7,80
Abrigo de Resíduos Contaminado	1,00
Abrigo de Resíduos Recicláveis	1,00
Abrigo de Resíduos Comum	1,04



AUTOR DO PROJETO:  
**CARLOS MARCHESI**  
 ARQUITETO – CAU PR: A 32642-9  
 MEP – Arquitetura e Planejamento Ltda.-EPP

MARA CRISTINA MARTINS  
 ENGENHEIRA CIVIL  
 RNP. 260307738-4  
 CREA / SP 5060851224



**PLANTA DE SITUAÇÃO**  
 ESCALA 1/200  
 UTM: X: 2°51'50.74"S  
 Y: 40°3'23.15"O

A

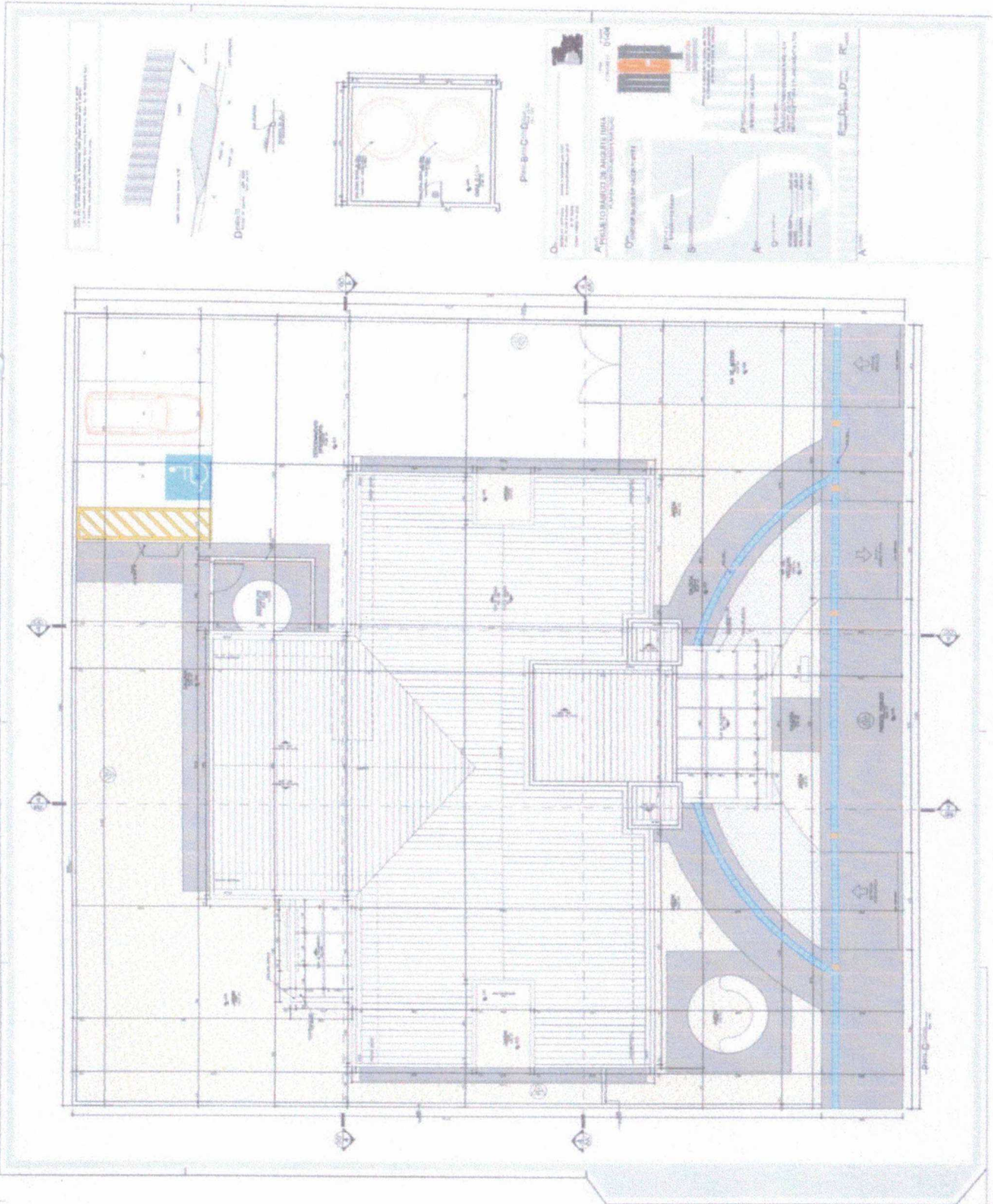
3.75 2.30 3.70 9.70 3.70 2.35 1.25 3.15  
 29.90

RUA DE ACESSO AO CAUASSU

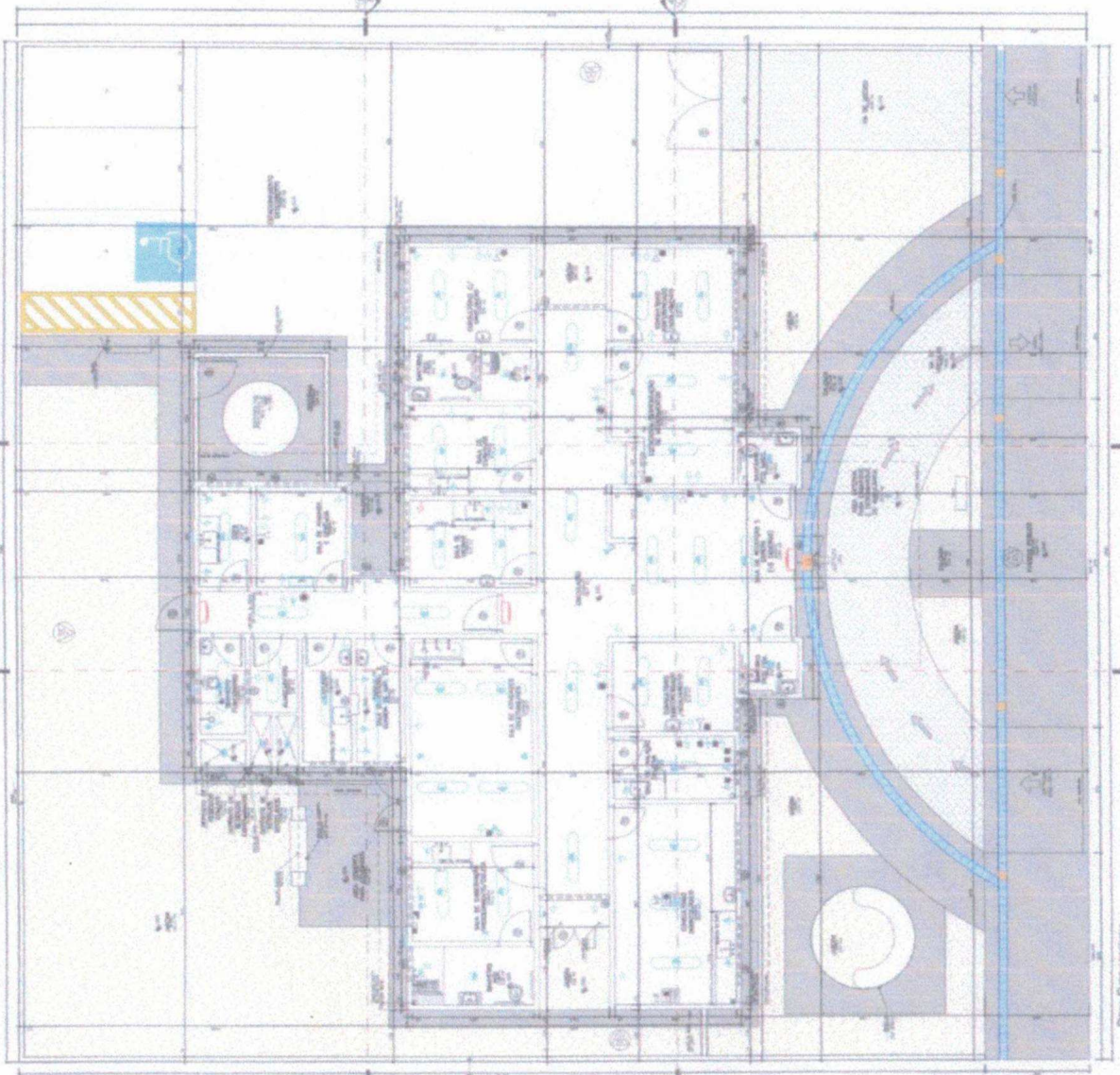
**01** PLANTA DE IMPLANTACÃO  
 ESCALA 1/200

Comissão Permanente de Licitação - Prefeitura Municipal de Acaraú - Assessoria Técnica  
 Folha 0603

PROJETO	PROJETO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - SÍTIO CAUASSU
LOCALIZAÇÃO	ÁREA 100% DA SUBPARCELA 01/01/01 VILA: S. TERESINHA F. 40123-000
PROJETO	PROJETO DE IMPLANTACÃO



7



Plano B - 1/20

1. O presente projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas vigentes e as especificações técnicas fornecidas pelo cliente. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

2. Este projeto é propriedade intelectual do autor e não pode ser reproduzido, total ou parcialmente, sem a devida autorização por escrito.

3. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

4. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

5. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

6. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

7. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

8. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

9. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

10. O autor não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes da utilização indevida deste projeto.

**Legenda**

1. Estrutura de concreto armado

2. Estrutura de aço

3. Estrutura mista

4. Estrutura de madeira

5. Estrutura de alvenaria

6. Estrutura de vidro

7. Estrutura de metalização

8. Estrutura de isolamento térmico

9. Estrutura de isolamento acústico

10. Estrutura de impermeabilização

11. Estrutura de drenagem

12. Estrutura de ventilação

13. Estrutura de iluminação

14. Estrutura de climatização

15. Estrutura de segurança

16. Estrutura de acessibilidade

17. Estrutura de paisagismo

18. Estrutura de mobiliário

19. Estrutura de sinalização

20. Estrutura de outros

Quantidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
1	...	...	...
2	...	...	...
3	...	...	...
4	...	...	...
5	...	...	...
6	...	...	...
7	...	...	...
8	...	...	...
9	...	...	...
10	...	...	...
11	...	...	...
12	...	...	...
13	...	...	...
14	...	...	...
15	...	...	...
16	...	...	...
17	...	...	...
18	...	...	...
19	...	...	...
20	...	...	...

**REQUISITOS TÉCNICOS PARA O PROJETO**

1. O projeto deve ser elaborado de acordo com as normas técnicas vigentes e as especificações técnicas fornecidas pelo cliente.

2. O projeto deve ser entregue em formato digital e impresso em papel A4.

3. O projeto deve ser entregue em prazo máximo de 15 dias úteis.

4. O projeto deve ser entregue com todas as etapas e detalhes necessários para a execução das obras.

5. O projeto deve ser entregue com todas as aprovações e licenças necessárias.

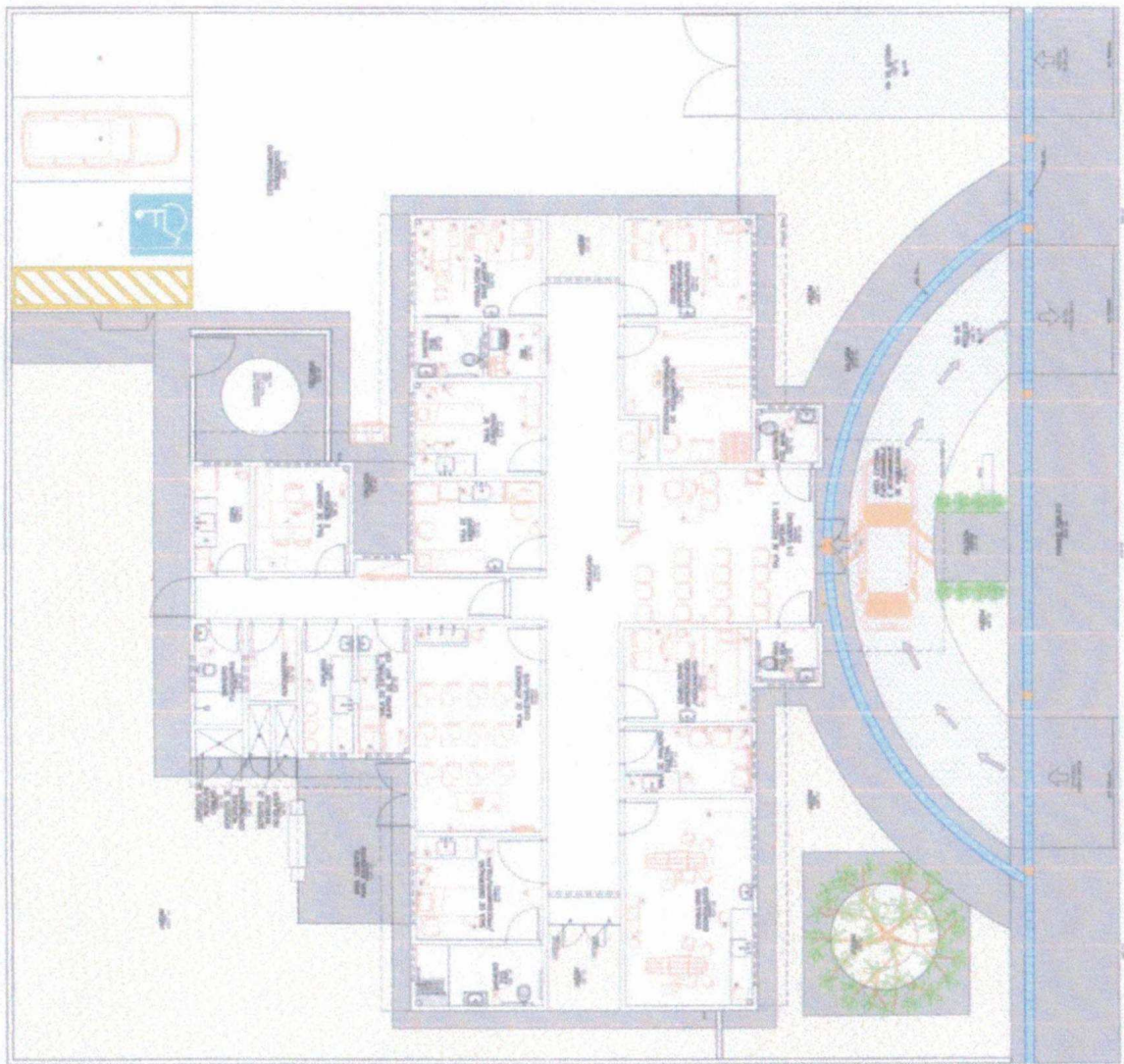
6. O projeto deve ser entregue com todas as informações técnicas e administrativas necessárias.

7. O projeto deve ser entregue com todas as informações de contato e de entrega.

8. O projeto deve ser entregue com todas as informações de segurança e saúde.

9. O projeto deve ser entregue com todas as informações de meio ambiente.

10. O projeto deve ser entregue com todas as informações de acessibilidade.



Lenda: M...  
 (List of symbols and their meanings for the architectural drawing)

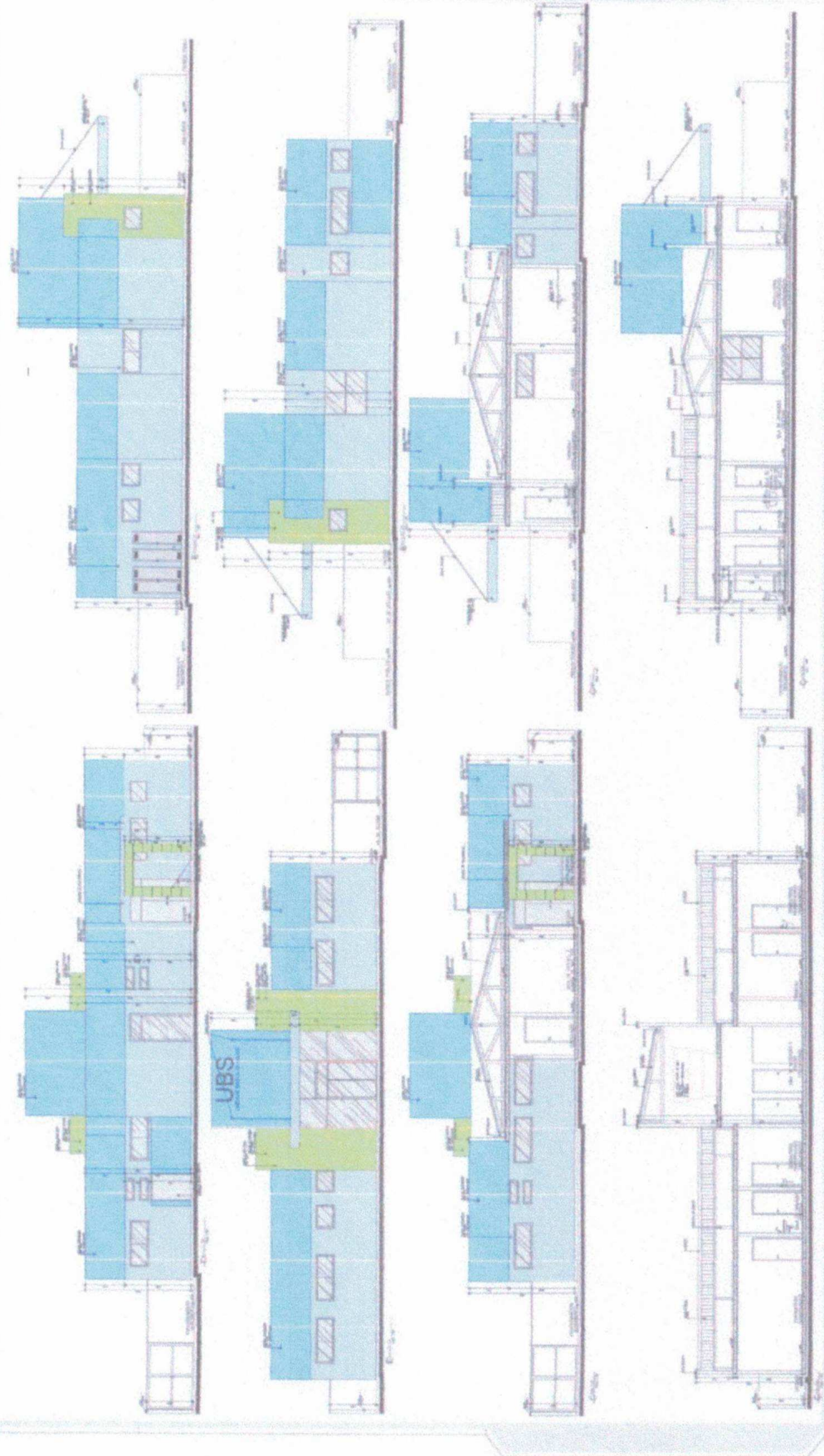
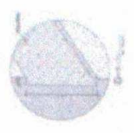
A. PROPOSTA DE SERVIÇOS  
 B. SERVIÇOS DE...  
 C. SERVIÇOS DE...  
 D. SERVIÇOS DE...  
 E. SERVIÇOS DE...  
 F. SERVIÇOS DE...

- Pelo Bastante  
 11 333 3333

(Vertical text on the right side of the drawing)

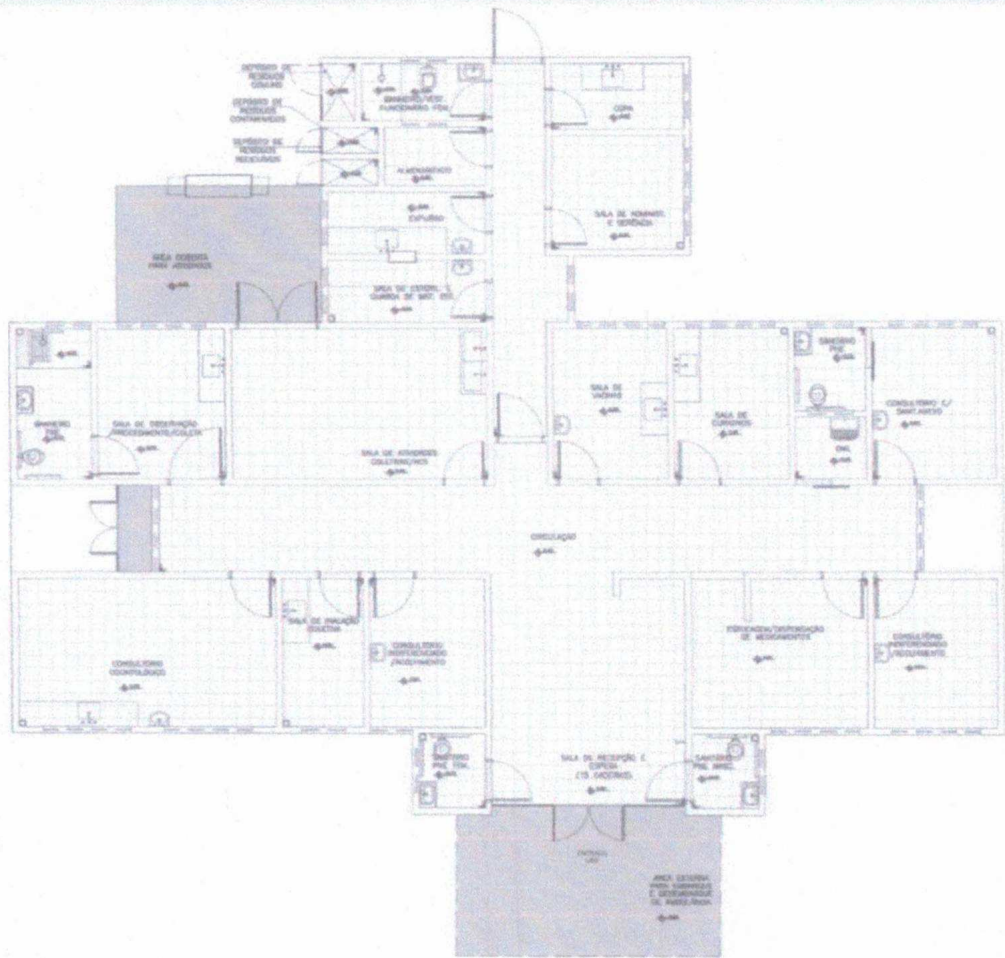
A

Escala: 1/50  
 Data: 20/04/2014  
 Projeto: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
 Autor: [Assinatura]  
 Aprovado: [Assinatura]  
 Profissional: [Assinatura]



7






Piso Baixo Acabamento Piso  
 Esc. 0,50  
 Esc. 1:100

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS INTERNOS  
 LEGENDA - ACABAMENTO PISO

- PISO CERÂMICO ACOTADO REFINADO 30x30cm, COM ONDA CLARA, ADESIÃO COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJANTE EPÓXI NA COR CADA CLASSE.
- CANTONEADO, PÓLICO E SUPRIMENTADO COM TRACO 1:3:4 (CIMENTO, AREIA CRUA E FERRA BETADA) EM PLACAS DE CONCRETO DE FOR = 230 kg/m<sup>2</sup>, COM ESPESURA DE 5cm.
- SOLERA DE CIMENTO CADA COLANTE 4cm.

 Desenvolvido e executado pelo arquiteto  
 Carlos Marchesi - CAU 61.789-9  
 Rua dos Reis, nº 100 - Centro - Aracaju - SE - 55010-000  
 Telefone: (79) 3333-1111  
 E-mail: carlos@carlosmarchesi.com.br

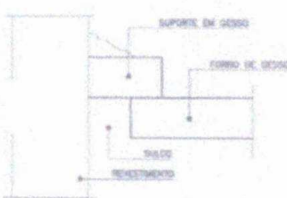
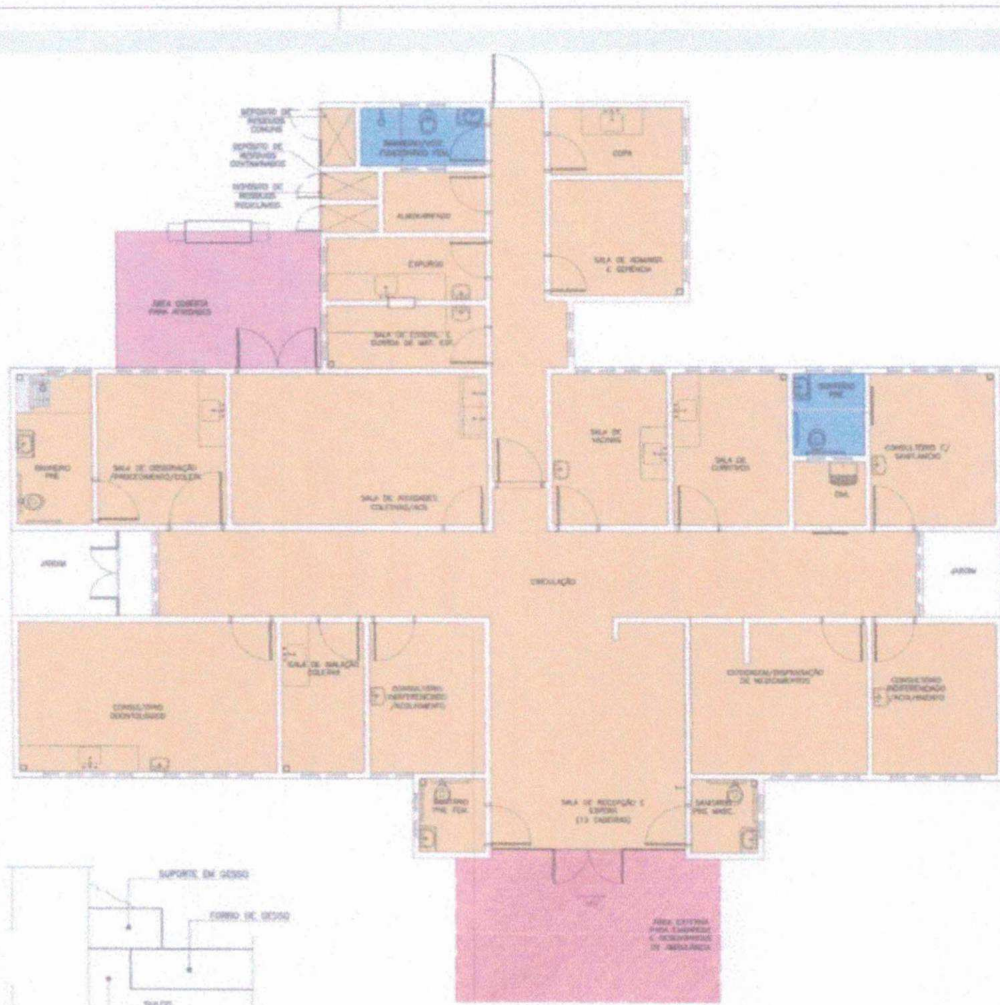
O **UBS** - Unidade Básica de Saúde - Porto I  
 P **Ministério da Saúde**  
 A **Detalhamento Acabamento-Piso**  
 A **Carlos Marchesi - CAU 61.789-9**

DETALHE: 02  
 CATEG: DET. ACABAMENTOS M.  
 ESCALA: Indicado  
 DATA: Agosto 2013  
 DESENHO: A3/20



4





Detalhe -Junta de Dilatação  
Sem Escola

Planta Baixa Acabamento Teto  
Nível: 0,00  
Esc.: 1:100

**LEGENDA - TORRÃO DE CIMENTO**

- FORMA DE CIMENTO (COM REFORÇO) COM PLACA PRE-MOLDADA, CANTO MACHO-FEMEA,  $\approx 200 \times 200$ , INSTALADO A 240CM DO PISO ACABADO.
- SEM FORMA, POUCA REFORÇO APARENTE ( $\approx 1,50 \times 1,50$ ).
- SEM FORMA, APOXIMADO APARENTE ( $\approx 1,50 \times 1,50$ ).
- SEM FORMA (LAMA) PORTA PIA, COM BRANCO DEZC. LAM. ( $\approx 2,00 \times 2,00$ ).

OMI: PREVER JUNTA DE DILATAÇÃO NAS FORMAS DE CIMENTO CONFORME DEQUERIMENTO.  
 OBS: SE ALGUMAS DAS FORMAS DE CIMENTO VIEREM SEM REFORÇO CONFORME AS SUAS INSTALAÇÕES.  
 OBS: OS DIMENSÕES E DATOS DEVERÃO SER VERIFICADOS CONFORME PROJETO DE CIMENTAÇÃO.  
 OBS: TODOS OS FORMAS DE CIMENTO DEVEM CONTER UMA VENTURA ACRIÇA SEM-BRILHO.  
 OBS: TODOS OS FORMAS DEVEM REFORÇADOS COM MANTA ACRICA E APLICAÇÃO DE PINTURA ACRICA SEM-BRILHO.

Consultar e sugerir pelo email: [du@brasil.com.br](mailto:du@brasil.com.br)  
 ou pelo telefone: (011) 5555-5555  
 Também via internet: [www.br.com.br](http://www.br.com.br)  
 O valor de cada produto é de R\$ 100,00.

UBS-Unidade Básica de Saúde - Porte I  
 Ministério da Saúde  
 Detalhamento Acabamentos-Teto  
 Carlos Marchesi - CAU 51.755-9

DETAHE: 03

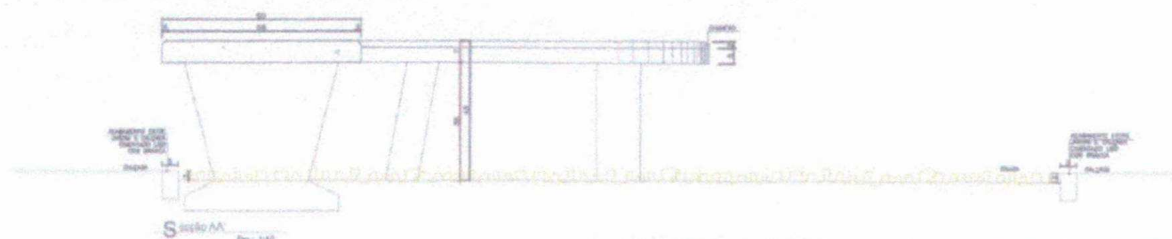
CODIGO DE ACABAMENTOS:  
 ESCALA: Indicado  
 DATA: Agosto/2013  
 DESenhado: JABON



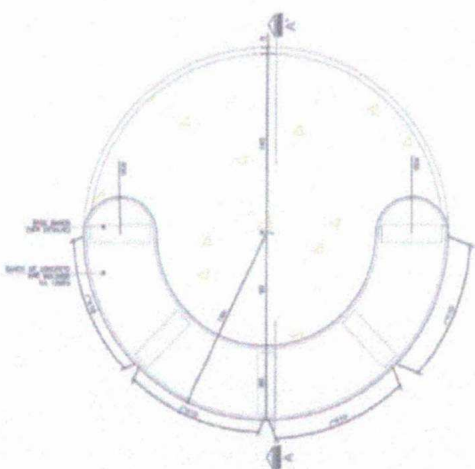




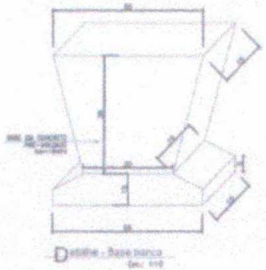
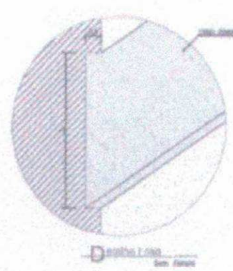
A



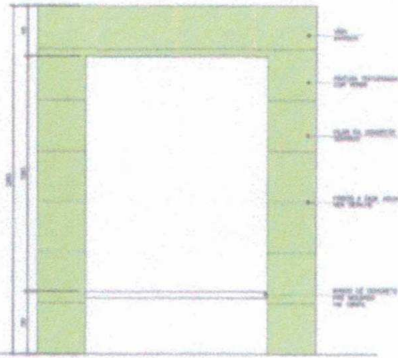
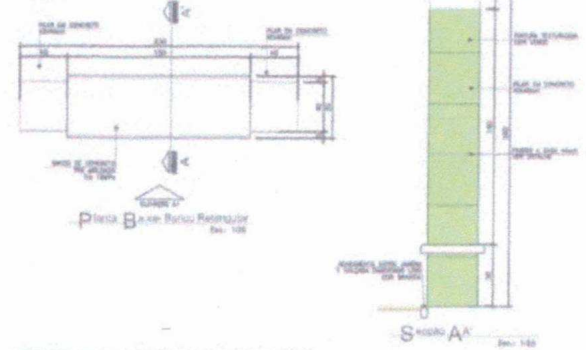
Detalhe 01 - Banco 01



Pilar B Base Banco Central  
Escala: 1:20



Detalhe 02 - Banco 02



Elevação 01  
Escala: 1:20

Este projeto foi elaborado pelo arquiteto responsável pelo projeto, sendo de sua exclusiva responsabilidade. O autor se reserva o direito de autorizar ou não a sua reprodução.

O - 0654-00000 Unidade de Gestão - Pista 1  
 P - Prefeitura Municipal de Acaraú  
 A - Arquiteto: Jaridson de Farias  
 A - Cliente: Prefeitura Municipal de Acaraú - Pista 1

Projeto: 09  
 Data: 20/08/2018  
 Escala: 1:20  
 Folha: 06/13

